

Agora Costa Couto nega existência de plano para mecanizar Serra Pelada

Da Sucursal de Brasília

O ministro-chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, negou ontem, "peremptoriamente", a existência de qualquer plano ou projeto do governo federal para mecanizar o garimpo de Serra Pelada. "Não há nem intenção, nem decisão" de substituir por máquinas os 80 mil garimpeiros que hoje trabalham em Serra Pelada, disse o ministro. O desmentido de Costa Couto ocorre exatamente seis dias depois que a Folha publicou informações sobre os planos do governo de mecanizar gradativamente o garimpo de Serra Pelada.

Segundo a Folha apurou, o "desmentido" de Costa Couto foi motivado pela repercussão negativa que a notícia referente à mecanização teve no garimpo de Serra Pelada. Mas a substituição de garimpeiros por máquinas continua sendo estudada na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, que funciona no Palácio do Planalto, e no Ministério do Interior.

Uma das hipóteses de trabalho do governo é a transferência dos garimpeiros para assentamentos agrícolas, conforme informou a Folha, na semana passada, o ministro da Reforma e Desenvolvimento Agrário, Jader Barbalho.

O ministro Costa Couto se negou a dizer se o seu "desmentido" fora motivado pelas repercussões negativas da notícia publicada pela Folha. Ele recomendou aos jornalistas que buscassem os detalhes "técnicos" no Ministério do Interior.

João Alves, ministro do Interior, tem evitado dar entrevistas sobre Serra Pelada. O mesmo ocorre com o general Rubens Bayma Denny, ministro-chefe do Gabinete Militar e secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional. Ambos têm conversado com frequência sobre as alternativas que o governo poderia

Editoria de Arte



Garimpeiros sobem morros carregando sacos de cascalho para a extração de ouro em Serra Pelada, no Estado do Pará

adotar para mecanizar Serra Pelada com o menor ônus social possível.

Com Brossard

A Polícia Federal entregou ao ministro da Justiça, Paulo Brossard, um relatório informando que cerca de 40 garimpeiros, de uma listagem de 93 desaparecidos, já foram localizados em municípios dos Estados do Pará e Maranhão. Ontem, o diretor da Polícia Federal, Romeu Tuma, e os delegados Wilson Perpétuo e Paulo Duarte —que chegaram de Serra Pelada— reuniram-se por mais de uma hora com Brossard, no ministério.

Romeu Tuma disse que Paulo Duarte mostrou ao ministro as fotografias do enterro dos três garimpeiros mortos no confronto com a Polícia Militar do Pará, no último dia 29 de dezembro. Eles não mencionaram a existência de dois outros mortos. Ainda conforme Tuma, o delegado Duarte fez um relato sobre Serra Pelada e as condições de vida das quase 80 mil pessoas que vivem do garimpo.

O assessor do Ministério do Interior, Nelson Marabuto, afirmou ontem, em entrevista coletiva, que a atividade de lavra manual em Serra

Pelada é "irreversível". Ele descartou a possibilidade de o governo implantar a extração mecanizada de ouro, a "curto prazo".

Segundo Marabuto, o governo está avaliando sugestões apresentadas pelo grupo de trabalho, do qual é um dos coordenadores. O grupo sugeriu a implantação de projetos agropecuários e a aquisição de equipamentos para que o processo de semimecanização seja executado pelos garimpeiros, através de sua cooperativa. Segundo Marabuto, o refino de seis milhões de metros cúbicos de cascalho podem render entre dez a quinze toneladas de ouro.

CED 1

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP

DATA : 20 01 88

CLASS. :

269

PG. : A-14